



Aula 6

Livro físico

Conteúdos da aula

1. Material didático

2. Formatos

3. Livro físico

1. Material didático

Nessa aula, teremos como foco a apresentação do material didático da etb

Material didático pode ser definido amplamente como produto pedagógico utilizado na educação e, especificadamente, como material institucional que se elabora com finalidade didática.

Assim, o material didático, conjunto de textos, imagens e recursos, ao ser concebido com finalidade educativa, implica na escolha de um suporte, impresso ou audiovisual. Cada época exhibe um conjunto de técnicas, do papiro aos meios digitais do século XXI, essas mudanças revolucionaram a escrita, a produção e a difusão do livro.



2. Formatos

A etb organizou seu conteúdo didático no formato livro físico e Portal Pedagógico

O livro físico terá o aluno como usuário. É um material moderno, atualizado, com autores dedicados à prática escolar e com experiência na área técnica. Ainda assim, as mudanças de ordem legal acontecem com frequência no meio técnico, demandando atualizações constantes. Por esta razão, a etb optou por não fazer o livro do professor no formato físico e, em contrapartida, criou um portal pedagógico onde pudesse alocar o mesmo conteúdo em um formato digital, que possibilita atualizar o conteúdo para o professor imediatamente quando for necessário.

O Portal Pedagógico tem o professor, o coordenador e o diretor como usuários. É uma ferramenta tecnológica criada para auxiliar o professor a ministrar a aula.

Nosso portal é dividido em duas partes:

- **Sala do professor:** é abastecida com conteúdo alinhado com a aula do livro físico. Para cada aula, há *links* com vídeos relacionados com o assunto da aula, resposta dos exercícios, recursos físicos necessários, didática e dicas de prática escolar.
- **Livro digital:** é uma versão digital do livro físico que oferece ao professor uma série de ferramentas para preparar sua aula antecipadamente, como marcador de texto, *links* previamente escolhidos, caixa de texto como lembrete e outros recursos.

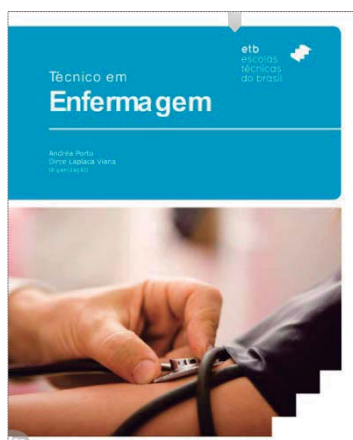


Nesta aula, falaremos somente sobre o livro físico e deixaremos para outra aula o Portal Pedagógico.

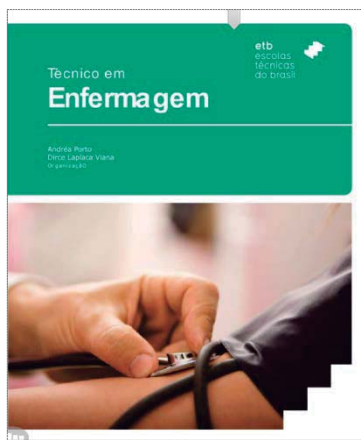
3. Livro físico

O Sistema etb de Ensino Técnico criou livros de acordo com os semestres de estudos dos alunos.

Cada semestre é composto por:



Livro azul
com disciplinas
base para cada
curso. É específico
para cada curso.



Livro verde
com disciplinas
específicas para
cada curso.



Livro roxo
com disciplinas
específicas para
cada curso.

3. Livro físico

A lógica dos livros didáticos do sistema etb obedecem ao SISTEMA MODULAR

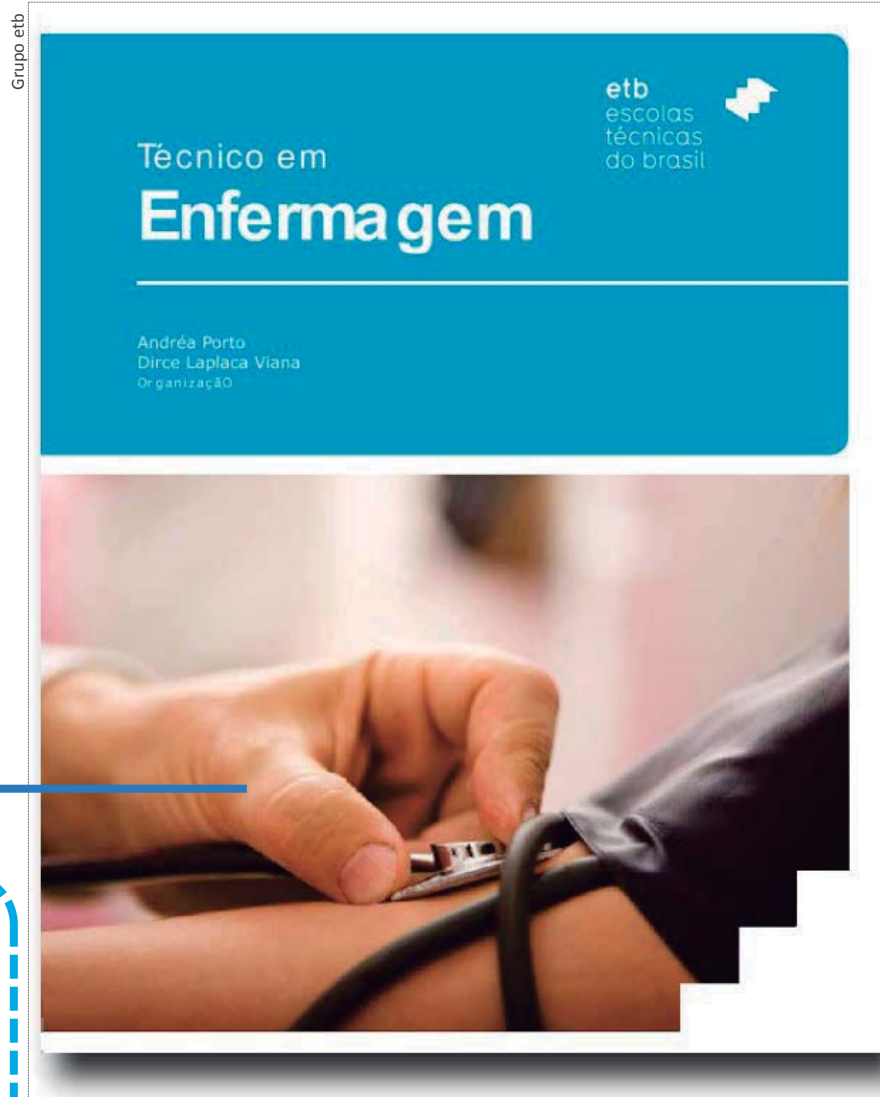
Os cursos do Sistema etb de Ensino Técnico, com exceção da Enfermagem e da Radiologia, são cursos modulares não sequenciais, significando que não existe sequência e pré-requisito para o aprendizado. As disciplinas com pré-requisito estão dispostas num mesmo módulo e, em cada semestre, é estudado um livro de uma cor, não tendo que obedecer sequência de cores.

A escola inicia a turma 1 com 20 alunos estudando o livro azul. No próximo semestre, esses 20 alunos vão estudar o livro verde. Nesta mesma sala de aula, pode começar a turma 2 e todos estudarão o livro verde. No próximo semestre, com as duas turmas vão estudar o livro roxo. A turma 1 se forma e a turma 2 estuda o livro azul e depois também se forma. A ordem de estudo dos livros não impossibilita o aprendizado do aluno.



3. Livro físico

Apresentação do livro físico



Abertura: imagem
ilustrativa da
rotina do
profissional.

3. Livro físico

Explicação sobre a oficina teórica

O professor poderá criar sua estratégia e conduzir o aluno ao objetivo desejado. Além da referência fundamental do livro, o professor pode também pesquisar conteúdos na internet e disponibilizar os *links* para os alunos, contextualizando ainda mais sua aula.

Estimular o interesse e a motivação também é ótimo. Para o sucesso de uma aula, é necessário que haja motivação do início ao fim.

A motivação pode estar relacionada com a percepção da utilidade e da importância do assunto para a vida cotidiana do próprio aluno.

O fundamental é que o professor desperte essa percepção na turma, direcionando-a de acordo com o conteúdo ensinado.

Para isso, ao final da aula, nosso material sempre traz uma oficina prática para o aluno desenvolver alguma atividade referente ao conteúdo da aula.

Quando o aluno compreende um conteúdo trabalhado em sala de aula, ele amplia sua reflexão sobre os fenômenos que acontecem à sua volta e isso pode gerar, consequentemente, discussões produtivas durante as aulas. Nessas discussões, além dos alunos exporem suas ideias, eles aprendem a respeitar as opiniões de seus colegas de sala.

Saúde Pública
Aula 11 | Cuidados com os imunobiológicos

OFICINA TEÓRICA

É muito importante ter certeza quanto à qualidade da vacina que se aplica na população. Os órgãos que as distribuem e recebem devem verificar as condições de conservação, a presença de substâncias estranhas e alterações na cor e na consistência das vacinas.

Cuidados Gerais

- 1. Ao receber as doses de vacina ou ao manipulá-las, também devem ser observadas as instruções do fabricante a respeito do prazo de validade, volume da dose a ser aplicado, coloração da vacina, temperatura em que as vacinas devem ser conservadas, necessidade de diluição, tipo de diluente e a quantidade desta a ser introduzida no frasco; e tempo de validade da vacina após a diluição.
- 2. Usar tomada de amostra para o refil "benjamim" ou
- 3. Não utilizar refil com oscilações nas condições, mantendo a temperatura dos diluente.
- 4. Regular o refrigeração interna.
- 5. Usar o refil para os imunobiológicos.
- 6. Organizar os materiais de laboratório.
- 7. Arrumar os materiais.

Rede de Frio

Neonatologia
Aula 19 | Controle de infecção no berçário

OFICINA TEÓRICA

- 1. Higiene das mãos: antes e após os procedimentos, entre um bebê e outro e sempre que entrar na unidade.
- 2. Esterilização de mamadeiras.
- 3. Evitar aglomeração nos berçários, limitando o número de recém-nascidos em cada sala. Nunca colocar mais de uma criança em cada incubadora. Cada incubadora deve ocupar uma área de 2,5 a 2,8 m².
- 4. Isolamento de todos os RN com infecções cutâneas, gastrointestinais, respiratórias ou processos febris.
- 5. Atenção para sinais de hipoglicemia e hipocalcemia:
 - » tremores;
 - » sudorese;
 - » hipotatividade;
 - » palidez;
- 6. Controles hídrico e eletrolítico:
 - » infusões;
 - » perdas;
 - » edemas;
 - » hidratação;
 - » pesos.
- 7. Observação dos níveis de oxigenação:
 - » ventilação mecânica;

3. Livro físico

Explicação sobre a oficina teórica: exemplo

Um bom exemplo de oficina teórica é a disciplina de Ética e Empreendedorismo.

Ao elaborar esta disciplina, autora chegou à conclusão de que a postura ética que se espera de um profissional da área técnica é exatamente a mesma para todas as profissões de nível técnico.

Os conceitos éticos que devem ser aprendidos e incorporados pelos futuros profissionais são os mesmos, o que é diferente é o Código de Ética de cada área técnica. Portanto, a grande “sacada” que o professor que ministra esta matéria deve ter é utilizar uma didática diferenciada para ministrar esta matéria. Como toda aula é dividida entre teoria e prática, fica simples. Na parte teórica, pode-se abordar a fundamentação teórica da ética e sua utilização no campo de trabalho, assim como está proposto no livro. Na parte prática desta aula, pode-se utilizar a internet para que os alunos busquem o código de ética relacionado com o curso em que está matriculado. Assim, o professor trabalha no desenvolvimento de várias habilidades dos alunos como: busca de assunto específico na internet, leitura e interpretação do texto encontrado, apresentação de no mínimo três deveres e três direitos do profissional. Caso o professor esteja dando aula para mais de um curso na mesma sala, a aula certamente será enriquecida de informações específicas de cada curso e os estudantes poderão entender as diferenças e as semelhanças entre as profissões.

3. Livro físico

Explicação sobre a oficina prática

A finalidade da oficina prática é oferecer uma série de oportunidades de ação entre professor e alunos. Estas oficinas foram elaboradas com a função de promover atividades que facilitem a compreensão dos conteúdos teóricos, estimulando os estudantes a questionar, responder, observar, explorar, analisar, comparar e compreender a situação-problema, levando-os ao desenvolvimento de novos conhecimentos, uma vez que o acesso ao conhecimento novo ocorre a partir do pré-existente.

Essa prática poderá despertar grande curiosidade e, conseqüentemente, o interesse dos alunos pela diversidade de informações.

Além disso, nessas aulas, os estudantes têm a oportunidade de interagir com outras disciplinas que normalmente eles não têm contato, mas que podem vivenciar em seu ambiente de trabalho. (BORGES, 2002).

Estudos realizados pela equipe do Sistema etb de Ensino Técnico mostram que os alunos do ensino técnico, diferente das crianças e dos adolescentes da educação básica, trabalham durante o dia e chegam, na maioria das vezes, cansados na sala de aula à noite. Mesmo sendo importante para o seu aprendizado, uma aula expositiva, na qual o professor explica oralmente e utiliza o quadro, pode ser desanimadora para estes alunos.

Por isso, nosso sistema de ensino propõe ao professor aulas mais dinâmicas e as oficinas práticas servem para o aluno “fazer” as experiências, as atividades e os procedimentos relacionados, em vez de apenas “ouvir”.

3. Livro físico

O exemplo anterior sobre a aula de ética e empreendedorismo exemplifica bem este assunto. A atividade se tornará muito rica em aprendizado se cada aluno discutir sobre o seu Código de Ética específico.

As atividades propostas nas oficinas práticas são um meio de fixar os conteúdos e de praticar as habilidades e competências que os alunos deverão exercer na profissão.

Os cursos técnicos do Sistema etb de ensino Técnico têm uma proposta bastante focada na ação das atividades que o profissional deverá exercer após formado. Sabemos o quanto tem sido cada vez mais desafiador envolver os alunos de forma ativa nas atividades propostas em aula. Ao mesmo tempo, sabemos que o aprendizado é proporcional à motivação: aprendemos de forma muito mais rápida e com melhor qualidade quando nos sentimos motivados.

Ao longo da nossa trajetória como educadores de jovens adultos, temos percebido que quanto mais conseguimos mostrar a importância do conhecimento adquirido no “fazer”, mais alcançamos o sucesso na formação destes profissionais. A escola de sucesso é aquela que coloca o aluno no mercado de trabalho.

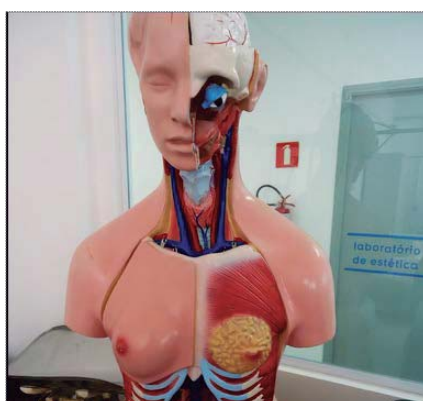
A escola que possui professores seguros o bastante para desenvolverem aula práticas, possibilitando o aprendizado vinculado à realidade do trabalho, contribuirá para uma formação de qualidade.

“Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”, já dizia Paulo Freire.

3. Livro físico

Explicação sobre a **oficina prática**

Nas atividades práticas propostas, o professor é peça fundamental, pois a interação com o grupo, a firmeza na demonstração das habilidades manuais e a participação ativa no desenvolvimento das competências dos alunos fazem o educador sentir prazer em realizar seu trabalho pedagógico. As aulas práticas podem ajudar no desenvolvimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes aprendam como abordar objetivamente o seu mundo e como desenvolver soluções para problemas complexos. (LUNETTA, 1991)



Grupo etb